

254

CARACTERÍSTICAS QUÍMICAS DO SOLO E DA MATÉRIA ORGÂNICA DE NEOSSOLOS SOB CULTIVO DE PINUS NOS CAMPOS DE CIMA DA SERRA, RS. *Simone Benvenuti Leite, Deborah Pinheiro Dick (orient.) (UFRGS).*

A região dos Campos de Cima da Serra, RS, é usada principalmente para a pecuária. Nos últimos 30 anos vem ocorrendo gradativamente substituição das pastagens naturais por florestamento com *Pinus*. Visando avaliar o impacto da introdução do *Pinus* em Neossolos, este trabalho investigou características químicas do solo e da matéria orgânica (MOS) de solos submetidos há 8 (Pi8A) e há 30 anos (Pi30A) à monocultura de *Pinus*, e , para fins comparativos, amostras de pastagem nativa (22SQ). Em amostras compostas das camadas de 0-5, 5-10 e 10-15 cm foram determinados os parâmetros de acidez e disponibilidade de nutrientes, composição elementar da MOS e grupos funcionais por análise de FTIR. Previamente, a MOS foi concentrada com solução de HF 10% e as perdas de C e de N foram monitoradas. No solo 22SQ os teores de Ca, Mg, K, Mn e Zn na camada superficial são superiores aos observados na mesma camada dos solos sob *Pinus*, evidenciando o poder de ciclagem da pastagem em contraste ao monocultivo. Comportamento semelhante foi observado com o teor de Al trocável e a saturação por Al. O tratamento com HF foi eficiente em concentrar a MOS, enriquecendo C e N entre 2, 8 e 6, 7. A recuperação de C variou de 43 a 66%. Os valores de C/N após HF foram superiores a C/N do solo, indicando perdas preferenciais de compostos nitrogenados em todos os sítios analisados. A MOS no solo sob pastagem apresenta maior proporção de carboidratos e estruturas de origem microbiana, sugerindo uma maior atividade microbiana neste ambiente. A introdução de *Pinus* causou empobrecimento do solo no que diz respeito ao complexo de troca e teor de micronutrientes. A MOS resultante é mais rica em estruturas recalcitrantes, sendo que, neste ambiente a interação organo-mineral é um importante mecanismo estabilizante da mesma.